



Autor: Eng. António Lopes Dias – Diretor Geral Valorfito  
(3721 caracteres)

## **10 Anos, 5000 toneladas e 12.263 barris de petróleo depois**

O Valorfito, como sistema de gestão de resíduos de embalagens ao serviço da agricultura, contando naturalmente com um profundo cariz ambiental, tem como objetivo operacional reduzir a pegada de carbono da atividade da indústria de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional em particular e, da actividade agrícola, em geral.

Tendo como base o ano 2012, foi possível efetuar a contabilização desta mesma pegada, para que este indicador sirva de base para a melhoria contínua do desempenho ambiental do sistema.

Para tal, foram seguidos os referenciais do programa WARM da EPA (*Environmental Protection Agency – USA*), que definem as emissões de CO<sub>2</sub> eq. que se evitam com a reciclagem e valorização dos resíduos face à deposição em aterro, para os diversos materiais de resíduos de embalagem. A deposição em aterro é o destino final que queremos evitar no desenvolvimento de toda a nossa atividade. De facto, esta só é opção quando todas as outras foram esgotadas.

A este ganho ambiental, descontam-se as emissões de todo o sistema, nomeadamente na sua componente maior, que é o transporte dos resíduos. Neste aspeto, o sistema trabalha diariamente para que os seus processos de recolha e transporte de resíduos sejam planeados ao detalhe por forma a minimizar o impacte ambiental destas operações. Tarefa que não é fácil dados os mais de 1100 Pontos de Retoma distribuídos por todo o território nacional, incluindo regiões autónomas e quase um milhar de operações de levantamento durante o último ano.

Com estes pressupostos, aferiu-se que o **Valorfito contribuiu, na última década, para que se evitassem as emissões de 4.792 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente para a atmosfera, refletindo as 3.704 toneladas de resíduos recolhidos desde 2012, que corresponde a 12.263 barris ou 1.668 toneladas de petróleo, sendo estes valores, se dúvidas houvesse, o reflexo do contributo fundamental do setor agrícola para o combate às alterações climáticas.**

Ao longo da última década, verifica-se que a recolha de resíduos de embalagens está intimamente ligada ao aumento do valor de emissões evitadas, numa proporção de 1,3 t CO<sub>2</sub> eq. por cada t de resíduos recolhidos, que resulta da evolução verificada no setor agrícola que passou de 243 t de resíduos de embalagens recolhidos em 2012 para as atuais 512 t em 2021, o que espelha os resultados da formação, profissionalização e execução das boas práticas ambientais do setor.

Outros fatores que contribuem, igualmente, para melhorar a performance do sistema relativamente à pegada de carbono, são a otimização logística, quer em termos de recolhas, quer em termos da gestão da capacidade de armazenamento dos pontos de retoma e, por outro lado, as opções de destino final dos resíduos. Estes influenciam bastante o cálculo, uma vez que quantos mais resíduos de embalagens forem reciclados, melhor será o índice de emissões de carbono evitadas. Todos estes fatores têm vindo a ser otimizados nos últimos anos, o que permite ao Valorfito e a todo o setor agrícola, perceber como se poderá evoluir para se atingirem resultados ainda mais positivos nos próximos anos.

Conclui-se que a entrega dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas por parte dos agricultores garante que aqueles seguem as melhores práticas de reciclagem e valorização, para além de todos os benefícios ambientais e de segurança inerentes, evitando-se, também, a emissão de importantes quantidades de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

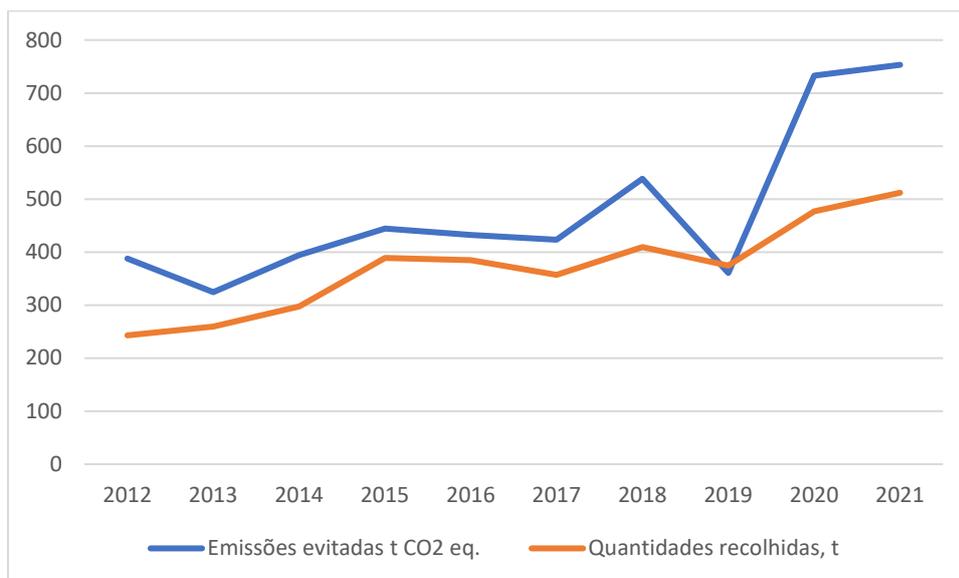
É por isso essencial continuar a trabalhar para melhorar este indicador, sobretudo na área de prevenção de resíduos, sensibilizando os operadores económicos para a necessidade de desenvolver conceitos de embalagem mais compatíveis com a reutilização e a reciclabilidade, após a sua utilização.

Resumo dos dados apurados:

Ano	Emissões evitadas t CO <sub>2</sub> eq.	Quantidades recolhidas, t
2012	388	243
2013	325	260
2014	394	297
2015	444	389
2016	432	385
2017	423	357
2018	539	410
2019	361	374

<b>2020</b>	<b>733</b>	<b>477</b>
<b>2021</b>	<b>753</b>	<b>512</b>
<b>Total</b>	<b>4792</b>	<b>3704</b>

Evolução comparada:



## SOBRE O SISTEMA VALORFITO

O Valorfito, designação do Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, tem como objetivo a recolha e gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional, seguindo as exigências do Despacho n.º 6560/2017, de 28 de julho. Este sistema permite dar resposta às necessidades dos produtores agrícolas de encontrarem um destino adequado para os resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos e de sementes, que são gerados nas suas explorações agrícolas, assegurando que toda a fileira agrícola possa cumprir a legislação em matéria da gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos e de sementes. No ramo dos biocidas, permite, igualmente, aos utilizadores finais uma gestão adequada dos resíduos de embalagens primárias de biocidas.

Saiba mais em [www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)

Para mais informações contactar: **Nuno Mendão** || +351 933 098 334 | **Ana Rita Teixeira** || +351 917 570 73

# Por amor à terra, entregue as embalagens vazias de fitofármacos num Ponto de Retoma Valorfito.

Faça como a Família Prudência.  
Deixe que o amor desça à sua terra e cuide da Terra de todos nós.

Informe-se em [www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)  
ou num Ponto de Retoma Valorfito.



valorfito

Em campo  
por amor à terra.